

[Última modificación: 04/07/13]

POTIGUÁRA

Lengua inclasificable de un grupo étnico hoy hablante de portugués.

UBICACIÓN GEOGRÁFICA:

Brasil: Est. Paraíba, Bahia da Traição, a unos 70 kms. al norte de la ciudad de João Pessoa, en dos áreas contiguas: (1) T.I. Potiguara de Monte-Mor [munic. Marcação y Rio Tinto, con 799 potiguara para 2000 (Peres 2002)] y (2) T.I. Jacaré de São Domingos [munic. Rio Tinto, con 192 **potiguara** para 1990] (CEDI 1990);

NOMBRE(S):

Potiguara

AUTODENOMINACIÓN:

NÚMERO DE HABLANTES:

Hoy no quedan hablantes del **potiguara**, si bien el número de personas adscritas a este grupo étnico asciende a 6.120 personas (CEDI 1990; Ethnologue 1996), todas actualmente hablantes nativos de **portugués**.

Propongo que el **potiguára** sea catalogado como lengua inclasificable por falta de mayor información, aunque es considerada por diversos autores, como por ejemplo Ethnologue (1996), Métraux (1948: 95) y Rodrigues (1986) como **tupí**. En efecto, de un total de 26 ítems léxicos de **potiguára** que pudieron ser rescatados, en 1961, de boca de un anciano, tres palabras son obviamente emparentadas con el **tupí**, las que podrían ser préstamos. Además, de estas tres palabras, únicamente una puede considerarse como representativa del vocabulario básico ("casa"), las otras dos ("perdiz" y "frutilla") son de un tipo que no suele considerarse como evidencia comprobante de parentesco genético. El territorio tradicional de los **potiguara** se extendía por toda la parte del litoral atlántico situada entre las ciudades de Fortaleza y João Pessoa. Hacia el noroeste de Fortaleza, tuvieron por vecinos a los **tremembé** (v. esta entrada). En las inmediaciones de João Pessoa, en el litoral, vivía un pequeño grupo de **tobajara** así como una gran concentración de **caeté** (hoy totalmente desaparecidos y considerados sin prueba lingüística alguna como **tupí** por Loukotka [1968]), mientras en el interior de las tierras, entre las nacientes de los ríos Paraíba y Pajeú, que corresponde al límite entre los Estados Paraíba y Pernambuco, estaban establecidos los **kariri kipeá** (v. entrada **kariri**).

BIBLIOGRAFÍA:

- Amorim, Paulo Marcos Pires de 1970-71. *Índios Camponeses (Os Potiguára da Baía da Traição)*. RMP 19.
- _____. 1971. *Índios camponeses (Os potiguaras da Bahia da Traição)*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ/Museu Nacional.
- Azevedo, Ana Lúcia Lobato de 1987. *"A terra como nossa": uma análise de processos políticos na construção da terra potiguara*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ/Museu Nacional.
- Baumann, Terezinha de Barcellos 1981. *Relatório Potiguara*. Rio de Janeiro: FUNAI.
- Carvalho, Maria Rosário G. de 1984. A identidade dos povos do Nordeste. *Anuário Antropológico 1984: 169-188*. Fortaleza/ Rio de Janeiro.
- _____. 1988. Os povos indígenas do Nordeste: território e identidade étnica. *Revista de Cultura 1/1*. Salvador: Fundação Cultural do Estado.
- CEDI 1984. Repressão acaba reduzindo auto-demarcação Potiguara. *Aconteceu Especial 14, Povos indígenas no Brasil/83: 139-144*. São Paulo: CEDI.
- _____. 1991. Luta desigual. *Aconteceu Especial 18: 374-375*. São Paulo: CEDI.

- Cerno, Leonardo – Franz Obermeier 2013. Cartas de indígenas potiguaras de las Guerras Holandesas en el Brasil (1645-1646). *Corpus. Archivos virtuales de la alteridad americana*.
<https://ppct.caicyt.gov.ar/index.php/corpus>
- Costa, Anna Maria Ribeiro F.M. - José Eduardo F. Moreira da Costa 1989. *Potiguara: cultura material*. João Pessoa: FUNAI.
- Dantas, Beatriz G. - José Augusto L. Sampaio - Maria Rosário G. de Carvalho 1998. Os povos indígenas do Nordeste brasileiro. Um esboço histórico. En: Manuela Carneiro da Cunha (ed.), *História dos Índios no Brasil: 431-456*. São Paulo: Companhia Las Letras.
- Meader, R.E. 1978a. *Índios do nordeste. Levantamento sobre os remanescentes tribais do nordeste brasileiro*. Brasília: SIL.
- _____ 1978b. Levantamento bibliográfico. En: Meader (1978a): 65-92.
- Métraux, Alfred 1948. The Tupinamba. *HSAI* 3: 95-133.
- Moonen, Frans 1973. Os Potiguara: índios integrados ou deprivados? *Revista de Ciências Sociais*, 4/2: 131-154.
- _____ 1975. Os Potiguara da Paraíba. *Revista Horizonte*, 2: 157-172; 3: 47-62.
- _____ 1982. *Os índios Potiguara da Paraíba*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba.
- _____ 1986. História da conquista do território Potiguara, 1500 a 1985. *Cadernos Paraibanos de Antropologia*, 2: 83-101.
- _____ 1989. Os índios Potiguara de São Miguel da baía da Traição: passado, presente e futuro. *Cadernos Paraibanos de Antropologia*.
- _____ 1991. A problemática atual dos Potiguara e alternativas para o seu futuro. En: *Aconteceu Especial 18. Povos Indígenas no Brasil 1987/88/89/90: 376-378*. São Paulo.
- _____ - Luciano Mariz Maia (eds.) 1992. *Etnohistória dos Índios Potiguara*. João Pessoa: Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba.
- Palitot, Estevão Martins – Fernando Barbosa de Souza Júnior 2005. Todos os pássaros do céu: o toré Potiguara. . En: Rodrigo de A. Grunewald (ed.), *Toré. Regime encantado do Índio do Nordeste: 187-219*. Recife, PE: Editora Massangana.
- Peres, Sidnei Clemente 2002. A identificação da T.I. Potiguara de Monte-Mor e as consequências (im)previstas do Decreto 1775/96. *Boletim Anual do GERI*, 6/6. <http://www.unb.br/ics/dan/geri/bolet6.htm>
- Potiguara, Eliane 1992. Harvesting what we plant: interview with Eliane Potiguara. *CSQ* 16/3: 46-48.
- _____ 1994. *Akajutibiró: terra do Índio Potiguara*. Rio de Janeiro: Grumin.
- Vieira, José Glebson 2001. *A impureza do sangue e o perigo da mistura: uma etnografia do grupo indígena Potiguara da Paraíba*. Dissertação de Mestrado. Curitiba: PPGAS/ UFPR.